

# **PROPOSTA DO PROJETO - POR DENTRO DO MUNDO DA LEITURA - UMA FORMA DE INCENTIVO À LEITURA NO AMBIENTE ESCOLAR**

Autor: Priscila Alves de Paula Belo

Co-autores: Roberta Havana Martins Gomes Queiroz

Orientador: Mônica Façanha Farias

Universidade Estadual do Ceará- UECE

## **Resumo**

Este trabalho expõe a proposta de um projeto de leitura intitulado “Por dentro do mundo da Leitura”, desenvolvido em uma escola pública de Fortaleza, como parte das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará. Objetiva desenvolver práticas de leitura durante aulas de Português, com três turmas das 9º série do ensino fundamental. Busca contribuir para a superação, ainda que parcial, do modelo que tradicionalmente pautado no ensino da leitura na educação básica, que demasiadas vezes, não considera o ambiente sociocultural do aluno, não valoriza seus conhecimentos prévios e os eventos de letramento próprios de seu ambiente familiar e comunitário como elementos constituintes do processo de ensino-aprendizagem da leitura. Formula-se com caráter mais observador em relação ao público alvo, de maneira a permitir que os próprios alunos façam suas descobertas e inferências em torno dos livros.

Palavras-Chave: LEITURA – INCENTIVO – INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo busca apresentar a proposta para O Projeto de Leitura – Por Dentro do Mundo da Leitura – que foi efetuado em uma escola pública da periferia de Fortaleza, no final do ano de 2012 e início de 2013. A sua estruturação tomou como base inicial o projeto anterior (de mesmo nome), aplicado nesta mesma escola no ano letivo de 2011, pelos estudantes do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Ceará, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, do período entre 2009 e 2012.1.

Tem como foco central o incentivo e o despertar do interesse pela leitura e escrita por parte dos alunos. Busca investigar a atual situação do ensino público no que diz respeito ao ensino e estímulo da leitura no ambiente escolar.

Após relatos dos bolsistas de 2009, pode-se perceber a boa repercussão deste Projeto de Leitura e o quanto alunos, professores e gestores apreciaram tal atividade. Portanto, os bolsistas referentes aos anos de 2012.2/2013, estudantes de pedagogia, decidiram aprimorar estratégias de leitura, para que durante a execução do trabalho este pudesse acontecer de forma prática e objetiva, gerando resultados significativos no desenvolvimento do gosto pela leitura.

O incentivo a leitura é algo fundamental, que, entretanto é muitas vezes precarizado no ensino público. Os alunos acabam estigmatizando a leitura como algo chato e de difícil compreensão, pois não conseguem extrair o seu significado e muito menos despertar em si o prazer por esta atividade, já que estes por demasiadas vezes tem como referencial apenas as leituras de sala de aula, e estas que por sua vez, acabam não se tornando tão atrativas na maior parte do tempo.

Angela Kleiman (2004), em seu livro *Oficina de Leitura: Teoria e Prática* destaca a importância de estar atento ao ambiente que a maioria dos alunos estão inseridos. Ela ressalta que para estes a atividade de leitura pode não ocorrer no aconchego do lar e, ou em outros ambientes propícios ao sentimento do bem-estar. A autora lembra que por diversas vezes o referencial que estes alunos têm são cópias maçantes, a procura cansativa de palavras com dígrafos que devem ser sublinhadas e dentre muitas outras práticas desmotivadoras. Tais atividades que podem trazer

consequências negativas e concepções erradas a respeito da natureza do texto e da leitura e, assim como também da linguagem de uma maneira geral.

Kleiman afirma que uma das consequências desta atitude seria a formação de leitores passivos, que não conseguem construir o sentido do texto e acomodando-se facilmente com essa situação, assim como também sendo uma ação em que nada muda a visão de mundo do aluno.

Portanto, é nesse contexto que se justifica a relevância do projeto Por Dentro do Mundo da Leitura aplicado na escola, onde se pretende trabalhar o incentivo da leitura considerando que esta não se efetiva sem a compreensão e sem a interação entre o aluno-livro, aluno-aluno e o aluno-professor. O público-alvo para atuação são alunos dos 9ºs anos (turmas A, B e C), de uma escola de Fortaleza. E tomamos como princípio que a leitura é um processo individual de interação entre o leitor, texto e ambiente motivador. Objetiva-se desenvolver assim condições apropriadas para que cada um possa adquirir o gosto pela leitura, através do contato com livros paradidáticos.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Durante a formação teórica para a fundamentação do projeto a ser realizado na escola pública, baseamos nossos estudos nas obras de Kleiman (2004), onde ela demonstra em sua obra as diferenças que existem entre a teoria e a prática no contexto escolar brasileiro; e nos estudos de Terzi (2002), que traz uma experiência com crianças de meios iletrados, e a partir de suas observações oferece sugestões a professores e pesquisadores para uma melhor compreensão da aprendizagem da leitura e resalta fatores determinantes para o sucesso e o fracasso dos alunos.

Kleiman (2004) apresenta sua proposta para a problemática do currículo da escola fundamental baseada na observação direta do cotidiano da escola, nas novas teorias educacionais e nos Parâmetros Curriculares Nacionais, que sugerem a interdisciplinaridade e a transversalidade em contraposição ao currículo tradicional - que em sua maioria detêm-se somente aos conteúdos centrados nos livros didáticos e não trazem uma real significação para o aprendiz.

Em seu livro a pesquisadora traz duas concepções sobre estratégias de leitura, que visam facilitar o entendimento do estudante proporcionando-lhes mecanismos úteis à compreensão. São elas: 1) as estratégias metacognitiva - operação realizada

consciente, com um objetivo, e conseqüentemente a obtenção de uma melhor compreensão dos textos; podemos citar como exemplo a familiaridade com novas palavras e o registro de resumos dos textos lidos. E 2) as estratégias cognitivas: processo automático, operação inconsciente, durante a leitura. Exemplo: a Inferência lexical – processo que se dá para entender o sentido do texto, ou expressões desconhecidas pelo contexto.

A autora acredita no ensino da leitura como meio de transformação a situação da sociedade desfavorecida de conhecimento, defende a formação de leitores, ou seja, a compreensão leitora. Ela ressalta que a prática pedagógica quando não aplicada de maneira adequada pode prejudicar o desenvolvimento da compreensão leitora e sendo assim prejudicar a aprendizagem do aluno. Porém quando existe um trabalho docente bem efetivado, fornece ao aluno os instrumentos necessários para que ele saiba compreender e fazer uso correto das informações complexas que recebe do mundo atual e se tornar uma pessoa capaz e plenamente ciente de suas atitudes, deveres e direitos.

Segundo Terzi (2002), o desempenho da criança também é influenciado pela orientação de letramento proveniente da comunidade onde vive. Assim explica que o ambiente familiar exerce considerável influência no desenvolvimento da leitura.

Em sua pesquisa, ela relata que muitos dos indivíduos investigados provinham de lares onde os familiares não haviam completado o ensino básico e, ou nem haviam adentrado a escola, portanto era um ambiente carente em relação ao incentivo a leitura, embora a maioria dos pais afirmasse entender a importância dos estudos para seus filhos. Isso significa que o fato da criança estar inserida em uma cultura letrada, será positivo e até determinante para o seu progresso em leitura durante toda a sua educação básica. Entretanto, a sala de aula às vezes tem causado certa monotonia para o aluno, desmotivando-o a participar das atividades realizadas. Daí a necessidade do professor desenvolver novas metodologias para tornar prazerosa a rotina que está presente no dia a dia da escola.

A autora ainda afirma que a escola como espaço institucional de acesso ao conhecimento precisa criar condições para o desenvolvimento da capacidade de uso da linguagem que seja satisfatória as necessidades dos alunos, e que os educadores devem trabalhar e desenvolver a educação apesar das realidades sociais.

Partindo de tais afirmações podemos construir nosso projeto de incentivo a leitura na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento dos estudantes pesquisados. Proporcionando-lhes uma experiência nova e motivadora, utilizando de diversos recursos a fim de torná-los leitores proficientes e conscientes do mundo a ser descoberto através do hábito leitor.

## → PLANO DE TRABALHO

### 3. DURAÇÃO DO PROJETO

O projeto terá como duração o prazo de aproximadamente três (3) meses a ser realizados, intercalados entre dois dias na semana e divididos horários para cada turma de 9º ano. A estimativa de tempo para a execução do projeto será entre os meses de outubro de 2012 e fevereiro de 2013.

Segue abaixo uma escala de datas previstas para as atividades programadas:

DATAS E TURMAS			
	9º ano C	9º ano B	9º ano A
1º dia	19/10		
2º dia	24/10	25/10	
3º dia	31/10	01/11	
4º dia	07/11	08/11	
5º dia	21/11	22/11	
6º dia	05/12	06/12	
7º dia	12/12	13/12	
8º dia	19/12	20/12	
9º dia	02/01	03/01	
10º dia	09/01	10/01	
11º dia	16/01	17/01	
11º dia	23/01	24/01	
12º dia	06/02	07/02	
13º dia	13/02		

#### **4. DO PÚBLICO ALVO**

O projeto tem como público alvo, os alunos dos 9º anos, turmas A, B e C do Ensino Fundamental de uma escola publica da periferia de Fortaleza.

Estes alunos são provenientes da mesma região, e também dos bairros adjacentes. Pertencem à classe média baixa, e devido a este fato, muitos deles têm que ajudar a prover o sustento da família trabalhando no contra turno das aulas, correndo o risco de prejudicar a sua aprendizagem.

Mesmo pertencendo a esta classe social muitos deles têm acesso aos aparatos tecnológicos e a redes sociais, marcantes do processo de desenvolvimento da sociedade atual. Isto nos levou a refletir que tais aparatos poderiam nos servir de ferramenta para auxiliar nas atividades do projeto.

#### **5. DA DISPOSIÇÃO DOS DIAS DO PROJETO E DO ESPAÇO ESCOLAR PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES**

Como já citado anteriormente as ações do projeto serão destinadas aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da escola pesquisada, onde a turma de 9º ano A, participará nas quintas feiras dos meses propostos, durante a terceira aula do dia. A turma de 9º ano B participará nas quintas feiras, durante a segunda aula do dia, e a turma de 9º ano C, nas quartas feiras durante sua segunda aula do dia, ambas acontecerão dentro da aula da disciplina de Língua Portuguesa. Segue o esquema para facilitar a visualização:

<b>9º Ano A:</b>	Quinta-feira	(3ª aula)
<b>9º Ano B:</b>	Quinta-feira	(2ª aula)
<b>9º Ano C:</b>	Quarta-feira	(2ª aula)

Os locais reservados dentro do ambiente escolar para a realização do projeto serão: a sala de aula, a biblioteca e a sala de vídeo e o laboratório de informática. Espaços estes de contato com os materiais a serem utilizados nas ações do projeto com os livros paradidáticos, para melhorar aprendizagem dos alunos trazendo recursos de multimídia e proporcionando uma maior interação com os estudantes.

## **6. AS AÇÕES PREVISTAS PARA OS BOLSISTAS (PLANEJAMENTO)**

- ✓ Formar teoricamente os bolsistas a respeito dos conceitos e estratégias de leitura;
- ✓ Analisar o projeto de leitura aplicado no ano letivo de 2011;
- ✓ Discutir a respeito das novas propostas para a aplicação do projeto atual;
- ✓ Reformular e aprimorar a proposta deste projeto, tomando como base alguns autores da temática e a experiência anterior;
- ✓ Definir as atividades a serem desenvolvidas durante a execução do projeto de leitura;
- ✓ Estipular as datas para cada atividade;
- ✓ Divulgar e explicar o projeto para os coordenadores e professores de português dos nonos anos da escola;
- ✓ Selecionar e ler os livros paradidáticos pelos bolsistas a serem trabalhados com os alunos;
- ✓ Iniciar o projeto na escola;
- ✓ Desenvolver as atividades propostas;
- ✓ Avaliar a execução do projeto;
- ✓ Finalizar o projeto e entregar os certificado de participação dos alunos.

## **7. DA CARACTERIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO A SEREM ENSINADAS NO DECORRER DO PROJETO**

A partir de estudos realizados durante a formação teórica, período que ocorreu antes do início das atividades na escola, podemos destacar algumas estratégias relevantes ao desenvolvimento da leitura e também para a obtenção de resultados bem sucedidos durante a execução do projeto.

Baseando-se nas teorias de Kleiman (2004), conseguimos classificar as principais estratégias de leitura, que contribuem para a apreensão e compreensão dos conteúdos estudados. E relacionando ao projeto podemos ressaltar aquelas que mais se direcionavam aos objetivos propostos, são as enumeradas a seguir:

- a. Ler com um objetivo;
- b. Tentar compreender o texto (AUTOMONITORAMENTO), utilizando algumas estratégias de leitura;

- c. Fazer previsões sobre o texto (antes, durante e depois da leitura);
- d. Consultar o dicionário (como alternativa);
- e. Tentar entender uma palavra pelo contexto (INEFERENCIA);
- f. Rer ler o parágrafo novamente;
- g. Fazer resumos ou esquemas;
- h. Articular os conhecimentos prévios;
- i. Pensar no contexto (do autor ou da narração) de produção de um tipo determinado de texto;
- j. Fazer previsões sobre o fim de uma história etc.

## → PLANO DE ATUAÇÃO

### 8. METODOLOGIA

O projeto acontece de forma observadora e atuante, sendo que na medida em que as atividades estão sendo efetivadas, os bolsistas monitoram as falas e ações dos alunos participantes e fazem registros dos acontecimentos, buscando assim perceber o desempenho de cada indivíduo no decorrer da aprendizagem.

#### 8.1 – DO INICIO DO PROJETO

Foi feita uma reunião na biblioteca da escola e discutido o tipo de livro que cada bolsista deveria escolher, levou-se em consideração o público-alvo, ou seja, em média 89 adolescentes entre 13 e 16 anos, que estudam nas turmas de 9º ano desta escola. Assim como também se considerou os tipos de livros utilizados no projeto anterior no qual não obteve muito êxito, e para um melhor resultado durante a execução do projeto neste ano, os bolsistas resolveram consultar as fichas de empréstimos de livros da biblioteca, para ter uma noção dos gostos de livros escolhidos pelos alunos do 9º ano.

Portanto os livros selecionados deveriam ser de literatura juvenil, se possível com alguma ilustração e não muitos longos, como também alguns livros da atualidade a qual estão no auge da fama e chamam a atenção dos estudantes.

Foi ressaltado também que neste projeto os próprios alunos escolheriam o seu livro de interesse, a partir dos livros escolhidos previamente pelos bolsistas, e não seriam sorteados como no projeto anterior, dando assim uma maior liberdade para cada adolescente.



Após a seleção dos livros, os alunos irão tentar fazer uma leitura de capa, avaliando as suas ilustrações, títulos, autores e dentre outras coisas, procurando obter uma noção prévia da sua estória escolhida. Feito isso, iniciaria uma breve discussão entre os alunos e bolsistas. E em seguida, nos próximos encontros, o início da leitura pelos estudantes e a cada encontro os bolsistas-monitores irão escrever relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.

## **8.2 - DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROJETO**

A divisão de atividades a seguir foi organizada pelos monitores do projeto, como forma de planejamento e esquematização de todo o percurso a ser efetuado no projeto. É interessante destacar que tais ações estão sujeitas a mudanças no decorrer do processo de interação com os alunos.

### **1º Encontro – Dia (19/10) -Abertura das atividades do projeto de leitura**

- Apresentação da proposta do PIBID-UECE para alunos
- Apresentação dos integrantes da equipe do PIBID
- Discussões e depoimentos de estudantes que participaram do projeto anterior
- Apresentação do projeto atual de forma oral com recurso de slides para professores e alunos
- Vídeo motivacional

### **2º Encontro - Dias (24 e 25/10) - Escolha dos livros**

- Dinâmica de apresentação: “Quem sou eu?”
- Orientações para escolha dos livros
- Escolha dos livros na sala de multimeios a partir dos livros selecionados pelos bolsistas
- Vídeo motivacional

### **3º Encontro – Dias (31/10 e 01/11) - Início das leituras**

- Atividade de integração com os alunos (Dinâmica: “Descobrimo o perfil do leitor”)
- Predições sobre os livros
- Leitura do livro

### **4º Encontro – Dias (07 e 08/11) - Leitura dos livros**

- Pesquisa no laboratório de informática sobre os autores dos livros

- Origem dos autores e exemplos de obras
- Discussão sobre os autores
- Leitura dos livros

**Dias 14 e 15/11 – Não haverá encontro por conta do feriado**

**5º Encontro - Dias (21 e 22/11)- Leitura dos livros**

- Leitura dos livros
- E aplicação de estratégias de leituras (Antes da Leitura)
- “Descobrimo as estórias” (Contaço pelos próprios alunos)

**Semana (28 e 29/11) não haverá atividades por conta das avaliações na escola**

**6º Encontro – Dias (05 e 06/12) - Leitura dos livros**

- Leitura dos livros + “Descobrimo as estórias” (Contaço pelos próprios alunos)
- E aplicação de estratégias de leituras (Durante a Leitura)
- Dinâmica executada pelos alunos, onde eles expressão os seus entendimentos sobre a importância da leitura.

**7º Encontro - Dias (12 e 13/12)-Leitura dos livros**

- Leitura dos livros + “Descobrimo as estórias” (Contaço pelos próprios alunos)
- A principais partes constituintes do livro (lombada, orelha, sumário, etc.)
- Como fazer uma referência bibliográfica (partindo do nível dos alunos e em seguida levando para as formas da universidade)

**8º Encontro – Dias (19 e 20/12)- Fechamento da leitura dos livros**

- Leitura dos livros
- Fechamento da leitura dos livros
- Roda de Leitura : Discussão sobre cada estória, onde cada aluno conta um pouco sobre o que leu e se gostou de do livro que leu e se a partir deste projeto se sente motivado a ler como hábito de prazer.

**22/12/12 a 01/01/13 – Recesso Escolar – Festas de Fim de Ano**

**9º Encontro –Dias (02 e 03/01) – Levantamento de sugestões para produção de conclusão do projeto**

- Levantar sugestões com as turmas de que tipo de produções cada um pode fazer para a conclusão do projeto (textos próprios, teatro, interpretações, e etc.)
- Sugestão da escrita de um livro próprio (pequena história de produção própria), através de texto em prosa ou poético e imagens (desenhos, quadrinhos, etc.) ou a produção da sinopse do livro de forma criativa.

#### **10º Encontro – Dias (09 e 10/01) - Confeção da apresentação das obras**

- Confeção da apresentação das obras (Utilizando formas criativas)
- E aplicação de estratégias de leituras (Depois da Leitura)

#### **11º Encontro – Dias (16 e 17/01) Sessão de cinema**

- Sessão de cinema
- Temática: um dos livros contidos na biblioteca (um dos livros lido pelos alunos)

#### **12º Dia (23 e 24/01) – Apresentação das produções**

- Apresentação das atividades confeccionada pelos alunos
- Dinâmica de conclusão do projeto.

#### **13º Dia (06 e 07/02) – Avaliação do projeto**

- Encerramento das atividades do projeto
- Avaliação
- Entrevistar os professores a respeito do progresso dos alunos

#### **14º Dia (13/02) – Análise da avaliação dos alunos**

- Fazer a releitura da avaliação feita pelos alunos
- Verificar os trabalhos produzidos.

### **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esperamos poder contribuir de forma eficaz no incentivo à leitura com os estudantes da escola publica selecionada. E entendemos as dificuldades que cada indivíduo possa ter em consonância às condições de ensino estabelecidas na atualidade.

Sabemos que desde pequenos estes indivíduos estão inseridos em meios letrados e necessitam adaptar-se ao meio em que vivem. Por conta disso, a escola foi intitulada como aquela que tem a função de preparar o sujeito para a sociedade. Entretanto, é necessário ressaltar que esta, principalmente as originadas de órgãos públicos, não são totalmente preparadas para o que lhe foi designado, já que na maioria das vezes não dispõe dos recursos imprescindíveis à aprendizagem.

Em contrapartida, a escola investigada tem um acervo riquíssimo de livros e materiais que poderiam ser bem aproveitados durante as aulas, proporcionando aos estudantes uma amplitude de conhecimentos. Contudo, muitos deles não sabem e nem nunca tiveram a oportunidade de envolver-se e, ou descobrir o mundo da leitura existente na biblioteca devido ao descaso gerado por parte dos professores e da gestão, que anteriormente não buscava incentivar os alunos para tais atividades.

As ações propostas para o projeto foram discutidas em grupo juntamente com os estudantes-bolsistas de pedagogia da Universidade Estadual do Ceará, com uma professora da escola em discussão e também com a professora coordenadora do projeto aqui apresentado. Buscamos nos fundamentar nos estudos de Kleiman (2004) e dentre outros autores, considerando que suas pesquisas se aproximam a nossa realidade vivida. E sendo assim, nos proporciona uma antevisão de possíveis soluções para o descaso em relação à aprendizagem efetiva dos alunos. O presente trabalho não apresenta resultados devido ao projeto encontrar-se em andamento.

“Sabemos que a escola tem um plano a cumprir e dentro dele as atividades de linguagem que devem ser realizadas e avaliadas. Ensinar a ler com prazer, a tirar proveito pessoal da leitura esbarra quase sempre na questão do número de alunos na sala para acompanhar e na dificuldade em avaliar objetivamente o aproveitamento, o prazer e a fruição. Mas sem paixão não avançamos. Principalmente quando pisamos na seara da literatura. Ensinar as características estruturais dos gêneros, as combinações linguísticas possíveis em um texto, a organização das palavras, a comunicação de ideias não devem matar o prazer, não podem impedir que a leitura faça sentido pessoal e íntimo na vida do aluno.” (MERMELSTEIN, 2004)

O projeto “Por Dentro do Mundo da Leitura” busca enfrentar estes desafios, a fim de mostrar aos alunos a diversidade e riqueza que se pode encontrar através dos livros, apresentando formas prazerosas de leitura, uma troca de experiências e o diálogo entre os leitores e autores. Despertando o gosto pela leitura e ensinando-os a fazer a relação com o mundo a qual estão inseridos.

## **10. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**

- KLEIMAN, Ângela B. **Oficina de Leitura – Teoria e Pratica.** Campinas, SP: Pontes, 2004.
- MERMELSTEIN, Mirian. **Sobre o gosto de leitura na escola.** Centro de referências em Educação. 2004
- TERZI, Sylvia Bueno. **A construção da leitura: uma experiência com crianças de meios iletrados.** 3ª Ed. Campinas/SP: Pontes, 2002.